



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
SESSÃO CONJUNTA

ANO LXI – Nº 15 – SEXTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 2006 – BRASÍLIA-DF

MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Presidente

Senador **RENAN CALHEIROS** – PMDB – AL

1º Vice-Presidente

Deputado **JOSÉ TOMAZ NONÔ** – PFL – AL

2º Vice-Presidente

Senador **ANTERO PAES DE BARROS** – PSDB – MT

1º Secretário

Deputado **INOCÊNCIO OLIVEIRA** – PMDB – PE

2º Secretário

Senador **JOÃO ALBERTO SOUZA** – PMDB – MA

3º Secretário

Deputado **EDUARDO GOMES** – PSDB – TO

4º Secretário

Senador **EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS** – PSDB – TO

CONGRESSO NACIONAL

LEI Nº 11.366, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2006

Abre crédito extraordinário ao Orçamento de Investimento para 2006, em favor da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS, no valor total de R\$ 14.875.000,00 (quatorze milhões, oitocentos e setenta e cinco mil reais), para os fins que especifica.

Faço saber que o Presidente da República adotou a Medida Provisória nº 310, de 2006, que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Renan Calheiros, Presidente da Mesa do Congresso Nacional, para os efeitos do disposto no art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, combinado com o art. 12 da Resolução nº 1, de 2002-CN, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aberto crédito extraordinário ao Orçamento de Investimento (Lei nº 11.306, de 16 de maio de 2006), em favor da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS, no valor total de R\$ 14.875.000,00 (quatorze milhões, oitocentos e setenta e cinco mil reais), para atender à programação constante do Anexo desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Congresso Nacional, 9 de novembro de 2006. – 185º da Independência e 118º da República, Senador **Renan Calheiros**, Presidente da Mesa do Congresso Nacional.

ANEXO		CREDITO EXTRAORDINARIO
PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTACAO)		RECURSOS DE TODAS AS FONTES R\$ 1,00
QUADRO SINTESE POR FUNCOES		
10 SAUDE		14.875.000
	TOTAL - GERAL	14.875.000
QUADRO SINTESE POR SUBFUNCOES		
122 ADMINISTRAÇÃO GERAL		575.000
126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		1.300.000
303 SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO		13.000.000
	TOTAL - GERAL	14.875.000
QUADRO SINTESE POR FUNCOES/SUBFUNCOES		
10 SAUDE		14.875.000
122 ADMINISTRAÇÃO GERAL		575.000
126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		1.300.000
303 SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO		13.000.000
	TOTAL - GERAL	14.875.000
QUADRO SINTESE POR PROGRAMAS		
0807 INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO		1.875.000
1291 SEGURANÇA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DO SANGUE		13.000.000
	TOTAL - GERAL	14.875.000
QUADRO SINTESE POR ORGAO		
36000 MINISTÉRIO DA SAÚDE		14.875.000
	TOTAL - GERAL	14.875.000

QUADRO SINTESE POR RECEITA		
6.0.0.0.00.00 RECURSOS DE CAPITAL - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO		14.875.000
6.1.0.0.00.00 RECURSOS PRÓPRIOS		14.875.000
6.1.1.0.00.00 GERAÇÃO PRÓPRIA		14.875.000
TOTAL DA RECEITA 14.875.000	RECEITAS CORRENTES 14.875.000	RECEITAS DE CAPITAL 0

ORGAO : 36000 - MINISTÉRIO DA SAÚDE

ANEXO	CREDITO EXTRAORDINARIO
PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTACAO)	RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1,00

TOTAL DO ORGAO : R\$ 14.875.000

QUADRO SINTESE POR FUNCOES	
10 SAÚDE	14.875.000

QUADRO SINTESE POR SUBFUNCOES	
122 ADMINISTRAÇÃO GERAL	575.000
126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.300.000
303 SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	13.000.000

QUADRO SINTESE POR PROGRAMAS	
0807 INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO	1.875.000
1291 SEGURANÇA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DO SANGUE	13.000.000

QUADRO SINTESE POR UNIDADES ORÇAMENTARIAS	
36215 EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRAS	14.875.000

QUADRO SINTESE POR FONTES E GRUPOS DE DESPESA	
495 RECURSOS DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	14.875.000

TOTAL 14.875.000

QUADRO SINTESE POR RECEITA	
6.0.0.0.00.00 RECURSOS DE CAPITAL - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	14.875.000
6.1.0.0.00.00 RECURSOS PRÓPRIOS	14.875.000
6.1.1.0.00.00 GERAÇÃO PRÓPRIA	14.875.000

TOTAL DA RECEITA 14.875.000 RECEITAS CORRENTES 14.875.000 RECEITAS DE CAPITAL 0

ORGÃO : 36000 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	
UNIDADE : 36215 - EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRAS	
ANEXO	CREDITO EXTRAORDINARIO
PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTACAO)	RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1,00
TOTAL DA UNIDADE : R\$ 14.875.000	
QUADRO SINTESE POR FUNCOES	
10 SAÚDE	14.875.000
QUADRO SINTESE POR SUBFUNCIONES	
122 ADMINISTRAÇÃO GERAL	575.000
126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.300.000
303 SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	13.000.000
QUADRO SINTESE POR PROGRAMAS	
0807 INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO	1.875.000
1291 SEGURANÇA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DO SANGUE	13.000.000
QUADRO SINTESE POR FONTES E GRUPOS DE DESPESA	
495 RECURSOS DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	14.875.000
TOTAL	14.875.000
QUADRO SINTESE POR RECEITA	
6.0.0.0.00.00 RECURSOS DE CAPITAL - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	14.875.000
6.1.0.0.00.00 RECURSOS PRÓPRIOS	14.875.000
6.1.1.0.00.00 GERAÇÃO PRÓPRIA	14.875.000
TOTAL DA RECEITA	14.875.000
RECEITAS CORRENTES	14.875.000
RECEITAS DE CAPITAL	0

ORGÃO : 36000 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	
UNIDADE : 36215 - EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRAS	

ANEXO	CREDITO EXTRAORDINARIO
PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTACAO)	RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1,00

FUNC.	PROGRAMATICA	PROGRAMA/ACAO/SUBTITULO/PRODUTO	E S F	G N D	R P	M O D	I U	F T E	VALOR
-------	--------------	---------------------------------	-------------	-------------	--------	-------------	--------	-------------	-------

0807 INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO									1.875.000
---	--	--	--	--	--	--	--	--	-----------

		ATIVIDADES							
10 122	0807 4102	MANUTENCAO E ADEQUACAO DE BENS MOVEIS, VEICULOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS							75.000
10 122	0807 4102 0001	MANUTENCAO E ADEQUACAO DE BENS MOVEIS, VEICULOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - NACIONAL	I	4 - INV	N	90	0	495	75.000
10 126	0807 4103	MANUTENCAO E ADEQUACAO DE ATIVOS DE INFORMATICA, INFORMACAO E TELEPROCESSAMENTO							1.300.000
10 126	0807 4103 0001	MANUTENCAO E ADEQUACAO DE ATIVOS DE INFORMATICA, INFORMACAO E TELEPROCESSAMENTO - NACIONAL	I	4 - INV	N	90	0	495	1.300.000
		PROJETOS							
10 122	0807 3286	INSTALACAO DE BENS IMOVEIS							500.000
10 122	0807 3286 0001	INSTALACAO DE BENS IMOVEIS - NACIONAL	I	4 - INV	N	90	0	495	500.000
		IMÓVEL INSTALADO (UNIDADE) 1	I	4 - INV	N	90	0	495	500.000

1291 SEGURANÇA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DO SANGUE							13.000.000
		PROJETOS					
10 303	1291 1G99	IMPLANTACAO DO LABORATORIO PARA PRODUCAO DE HEMODERIVADOS, HEMOCOMPONENTES E BIOTECNOLOGIA					4.500.000
10 303	1291 1G99 0001	IMPLANTACAO DO LABORATORIO PARA PRODUCAO DE HEMODERIVADOS, HEMOCOMPONENTES E BIOTECNOLOGIA - NACIONAL					4.500.000
		LABORATORIO IMPLANTADO (% DE EXECUCAO FISICA) 70	I	4 - INV	N	90 0 495	4.500.000
10 303	1291 1H01	AQUISICAO DE TECNOLOGIA NO AMBITO DA PRODUCAO DE HEMODERIVADOS, HEMOCOMPONENTES E BIOTECNOLOGIA					8.500.000
10 303	1291 1H01 0001	AQUISICAO DE TECNOLOGIA NO AMBITO DA PRODUCAO DE HEMODERIVADOS, HEMOCOMPONENTES E BIOTECNOLOGIA - NACIONAL					8.500.000
		TECNOLOGIA ADQUIRIDA (%) 1	I	4 - INV	N	90 0 495	8.500.000
		TOTAL - INVESTIMENTO	14.875.000				

LEI Nº 11.367, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2006

Abre crédito extraordinário, em favor dos Ministérios da Justiça e da Integração Nacional, no valor global de R\$ 208.000.000,00 (duzentos e oito milhões de reais), para os fins que especifica.

Faço saber que o Presidente da República adotou a Medida Provisória nº 311, de 2006, que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Renan Calheiros, Presidente da Mesa do Congresso Nacional, para os efeitos do disposto no art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, combinado com o art. 12 da Resolução nº 1, de 2002-CN, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aberto crédito extraordinário, em favor dos Ministérios da Justiça e da Integração Nacional, no valor global de R\$208.000.000,00 (duzentos e oito milhões de reais), para atender à programação constante do Anexo desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Congresso Nacional, 9 de novembro de 2006. – 185º da Independência e 118º da República, Senador **Renan Calheiros**, Presidente da Mesa do Congresso Nacional.

RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1.00

FUNC	PROGRAMATICA	PROGRAMA/ACAO/SUBTITULO/PRODUTO	E S F	G N D	R P	M O D	I U	F T E	VALOR
0661 MODERNIZACAO DO SISTEMA PENITENCIARIO NACIONAL									200.000.000
PROJETOS									
14 421	0661 11TW	CONSTRUCAO E AMPLIACAO DE ESTABELECEMENTOS PENAI S ESTADUAIS							135.700.000
14 421	0661 11TW 0101	CONSTRUCAO E AMPLIACAO DE ESTABELECEMENTOS PENAI S ESTADUAIS - NACIONAL (CREDITO EXTRAORDINARIO)							135.700.000
		VAGA DISPONIBILIZADA (UNIDADE) 5428	F	4	2	30	0	318	50.000.000
			F	4	2	30	0	350	50.000.000
			F	4	2	30	0	380	35.700.000
14 421	0661 11TY	REFORMA DE ESTABELECEMENTOS PENAI S ESTADUAIS							10.000.000
14 421	0661 11TY 0101	REFORMA DE ESTABELECEMENTOS PENAI S ESTADUAIS - NACIONAL (CREDITOS EXTRAORDINARIOS)							10.000.000
		UNIDADE REFORMADA (UNIDADE) 5	F	4	2	30	0	380	10.000.000
14 421	0661 1701	APARELHAMENTO E REAPARELHAMENTO DE ESTABELECEMENTOS PENAI S							50.000.000
14 421	0661 1701 0101	APARELHAMENTO E REAPARELHAMENTO DE ESTABELECEMENTOS PENAI S - NACIONAL (CREDITO EXTRAORDINARIO)							50.000.000
		UNIDADE APARELHADA/REAPARELHADA (UNIDADE) 81	F	4	2	30	0	380	50.000.000
ATIVIDADES									
06 122	0661 2272	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA							300.000
06 122	0661 2272 0175	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL (CREDITO EXTRAORDINARIO)							300.000
			F	4	2	90	0	380	300.000
14 421	0661 2314	REINTEGRACAO SOCIAL DO PRESO, INTERNADO E EGRESSO							2.000.000
14 421	0661 2314 0101	REINTEGRACAO SOCIAL DO PRESO, INTERNADO E EGRESSO - NACIONAL (CREDITO EXTRAORDINARIO)							2.000.000
		PESSOA BENEFICIADA (UNIDADE) 20000	F	3	2	30	0	380	2.000.000
14 128	0661 2526	CAPACITACAO EM SERVICOS PENAI S							2.000.000
14 128	0661 2526 0101	CAPACITACAO EM SERVICOS PENAI S - NACIONAL (CREDITO EXTRAORDINARIO)							2.000.000
		PESSOA CAPACITADA (UNIDADE) 330	F	3	2	90	0	380	2.000.000
TOTAL - FISCAL									200.000.000
TOTAL - SEGURIDADE									0
TOTAL - GERAL									200.000.000

RECURSOS DE TODAS AS FONTES - R\$ 1, 00

FUNC	PROGRAMATICA	PROGRAMA/ACAO/SUBTITULO/PRODUTO	ESF	END	RP	MOD	U	TE	VALOR
1029 RESPOSTA AOS DESASTRES									8.000.000
		ATIVIDADES							
06 182	1029 4570	RECUPERACAO DE DANOS CAUSADOS POR DESASTRES							8.000.000
06 182	1029 4570 0107	RECUPERACAO DE DANOS CAUSADOS POR DESASTRES - NA REGIAO NORDESTE (CREDITO EXTRAORDINARIO)							8.000.000
			F	3	2	90	0	300	2.000.000
			F	4	2	90	0	300	6.000.000
TOTAL - FISCAL									8.000.000
TOTAL - SEGURIDADE									0
TOTAL - GERAL									8.000.000

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 12ª SESSÃO CONJUNTA (SO- LENE), EM 9 DE NOVEMBRO DE 2006

1.1 – ABERTURA

1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO

Destinada a recepcionar o Excelentíssimo Se-
nhor Presidente da República do Peru, Alan García
Pérez, em visita de Estado.

02086

1.2.1 – Oradores

Deputado Inocêncio Oliveira

02086

Presidente da República do Peru, Senhor

Alan García Pérez

02088

Presidente do Congresso Nacional, Senador

Renan Calheiros.....

02092

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇA- MENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

3 – CONSELHO DA ORDEM DO CONGRES- SO NACIONAL

4 – CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SO- CIAL

5 -COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL (Representação Brasileira)

6 – COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA (CCAI)

Ata da 12ª Sessão Conjunta, Em 9 de Novembro de 2006

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 52ª Legislatura

Presidência do Sr. Renan Calheiros

(Inicia-se a sessão às 16 horas e 20 minutos, no Plenário do Senado Federal)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB-AL) – Declaro aberta a sessão solene destinada a recepcionar o Ex^{mo} Sr. Alan García Pérez, Presidente da República do Peru, que muito nos honra com sua visita de Estado.

Compõem a Mesa, juntamente comigo, o Deputado Inocêncio Oliveira, ex-Presidente e atual Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados, nesta oportunidade representando o Presidente Aldo Rebelo e toda a Câmara; o Presidente da República do Peru, Alan García; o Senador Paulo Octávio; e o Senador Marcelo Crivella.

Convido todos a, de pé, ouvirmos a execução do Hino Nacional da República do Peru e o Hino Nacional da República Federativa do Brasil.

(É executado o Hino Nacional do Peru. Palmas.)

(É executado o Hino Nacional do Brasil. Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB-AL) – Concedo a palavra ao Deputado Inocêncio Oliveira, que representa nesta oportunidade a Câmara dos Deputados.

O SR. INOCÊNCIO OLIVEIRA (PL-PE. Sem revisão do orador.) – Exmo. Sr. Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, Senador Renan Calheiros, Srs. Parlamentares do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

Saúdo o Ex^{mo} Sr. Presidente da República do Peru, Alan García, saudação que estendo a todo o povo peruano; o ex-Presidente da República, Senador José Sarney, que deu decisiva contribuição para a redemocratização do País e, sobretudo, para a integração da América do Sul nos diferentes campos; os Srs. Embaixadores brasileiros e demais membros do corpo diplomático; as Sras. e os Srs. Senadores da República, nominando os Senadores Marcelo Crivella e Paulo Octávio; as Sras. e os Srs. Deputados Federais e demais presentes.

Honrado pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Aldo Rebelo, para fazer pronunciamento nesta sessão de homenagem ao Presidente Alan García, faço-o com 2 grandes propósitos: primeiro, identificar na República peruana uma irmã, sobretudo quando temos interesses comuns, não só na integração socioeconômica do nosso continente sul-americano e futuramente latino-americano. Segundo, reconhecer um dos mais importantes integrantes da APRA, partido dos mais antigos da América Latina, o ideólogo e grande peruano, Victor Raúl Haya de la Torre.

Falo não apenas em nome dos nossos Deputados brasileiros, mas em nome de toda a nossa sociedade, quando estendo as boas vindas ao Presidente Alan García, que muito nos honra com sua visita. Um povo vizinho com quem sempre desfrutamos das mais cordiais relações, os peruanos apresentam-se, nos dias atuais, como parceiros de primeira ordem do Brasil.

São muitos os interesses mútuos que caracterizam as relações bilaterais de nossas pátrias, assim como muitos também são os pontos de convergência das nossas políticas externas com relação aos demais países do continente.

Ademais, o momento não poderia ser mais propício para estreitar o entendimento entre nossas Nações, elevando-se o nível de intercâmbio político, comercial e cultural entre nossas sociedades. Essa pelo menos é a visão que tem a Câmara dos Deputados com relação ao imenso potencial inerente a um aumento de intercâmbio e a uma maior aproximação política entre nossas duas Nações.

As relações entre Brasil e Peru têm longa história. Nossos laços de fraternidade continental datam de junho de 1826, quando o governo de Lima, ainda envolvido nas naturais perturbações que se seguiram à sua independência política, indicou seu encarregado de negócios junto à Corte do primeiro Imperador brasileiro.

Sinalizando as desconfianças mútuas que aquele particular momento histórico favorecia, sua principal tarefa consistia em investigar a cumplicidade do Imperador em conspirações reacionárias contra as repúblicas.

Oficialmente, porém, sua missão era iniciar tratativas sobre os limites entre nossas duas Nações. Mas os tempos ainda não estavam maduros para abordagens de assuntos daquela magnitude.

As tempestades e as incertezas ainda assolavam o nosso continente. Em dificuldades com o governo da Grã-Colômbia, com quem disputava o território da antiga Audiência de Quito, o governo de Lima assina com o governo boliviano, após a queda de Sucre, o Tratado de Piquiza, pelo qual as duas Repúblicas se comprometiam a não estender relações diplomáticas com o Império brasileiro. O objetivo era cortejar os governos das províncias unidas do Rio da Prata, que naquele período estavam em guerra contra o Império do Brasil. Caberia ao Brasil abrir sendas de entendimento e confiança que possibilitassem uma convivência frutuosa e pacífica entre nossos 2 países.

Em fevereiro de 1829, o Governo Imperial nomeava Duarte da Ponte Ribeiro, uma das mais heróicas e desprendidas figuras da diplomacia brasileira do século XIX, para construir em bases sólidas nossas relações diplomáticas com a República do Peru. O desembarque de Duarte da Ponte Ribeiro em Lima, em agosto de 1829, deu início a uma fraterna relação que se estende até os dias de hoje.

Fruto dos esforços comuns dos diplomatas de nossos 2 países, em 8 de julho de 1841, firmávamos os primeiros tratados entre nossas duas nações. Foi o Tratado de Paz, Amizade, Comércio e Navegação e outro de limites e extradição. O último consagrando o princípio do *uti possidetis*. Os tratados não foram ratificados, mas abriram o caminho para ulteriores acordos.

Caro Presidente Alan García, lembrar o passado somente se justifica quando ele nos ajuda a compreender o presente e a definir o futuro. As relações diplomáticas que nossos antecessores inauguraram na primeira metade do século XIX servem de alicerce para todas as possibilidades substanciais que nos surgem nesse milênio. Se historicamente as relações entre os 2 países centravam-se na solução de questões limítrofes, hoje vemos a necessidade de ampliar o conteúdo econômico e comercial das nossas relações.

Temos muito a ganhar mutuamente com a ampliação desse tipo de intercâmbio. Temos em comum os interesses da ocupação e exploração sustentável da região amazônica e na preservação ecológica desse imenso e precioso patrimônio. Temos interesse em consolidar a integração física dos nossos territórios, o que permite, além da maior troca comercial entre os nossos países, a possibilidade de fazer chegar nossos produtos de exportação a portos em oceanos distantes de nossas fronteiras naturais.

Por fim, temos o interesse fundamental de unir o Grupo Andino de Nações, do qual V.Exa. é um dos grandes líderes, ao Mercosul, gerando o que o nosso Presidente Lula tem chamado de Comunidade Sul-Americana de Nações.

A cooperação entre nossos países, no que tange à região amazônica, deve ocupar lugar de destaque em nossas relações diplomáticas. Os territórios amazônicos do Peru representam quase 12% da Amazônia, o que não é de pouca monta, tendo importantes implicações para as comunidades que vivem e exploram aquele território.

Daí deriva a necessidade de partirmos do discurso à práxis na criação de instrumentos que permitam aos nossos países desenvolver nossos territórios amazônicos, de forma a garantir aos habitantes dessa região dos 2 lados da fronteira qualidade de vida e prosperidade.

Precisamos promover constantemente a pesquisa científica que nos ofereça as melhores formas de desenvolver a região, fonte inesgotável de biodiversidade, preservando-a para as gerações futuras conjuntamente, em pé de igualdade.

Nossas instituições e nossos pesquisadores vêm trabalhando no sentido de gerar o conhecimento para promover o manejo dessa biodiversidade com o critério que se faz necessário para salvaguardar nosso interesse mútuo enquanto povos amazônicos. A integração física entre nossos países está praticamente consolidada. Barreiras naturais já não nos separam, Presidente Alan García. Hoje, qualquer observador em nossa fronteira do Estado do Acre com o Peru pode testemunhar o transporte rodoviário estreitando o intercâmbio comercial e social entre nossos países com caminhões e carretas carregando produtos brasileiros para nossos vizinhos e grande volume de veículos trazendo produtos e pessoas para nossa terra.

Claro está que ainda há muito por fazer para transformar essa integração física em verdadeira via de acesso ilimitado entre nossas nações. Precisamos consolidar os corredores que permitirão ao Brasil alcançar o Oceano Pacífico e ao Peru chegar ao Atlântico. Precisamos somar aos trechos rodoviários ferrovias que permitam o escoamento de produtos a custos mais reduzidos. Mas nunca estivemos tão próximos uns dos outros. E, a depender da vontade dos Parlamentares brasileiros, falando em nome da Câmara e, com certeza, do Senado Federal, tenho plena convicção de que nos aproximaremos ainda mais.

Embora importante em si mesma, a integração física ganha ainda mais relevância quando se apresenta como o alicerce para se construir um intercâmbio comercial frutífero, profícuo e duradouro.

E este é praticamente um dos pilares das relações que, estrategicamente, deveremos estabelecer entre nossos países.

Promover a fusão entre a comunidade andina e o Mercosul mostra-se fundamental para o desenvolvimento integral de nosso continente. Sabemos que há temores por parte dos peruanos quanto a uma possível maior competitividade das indústrias brasileiras, o que é natural, e quanto ao ingresso de produtos manufaturados brasileiros no mercado peruano, mas vivemos num mundo globalizado, onde a livre circulação de mercadorias e serviços chegou a patamares nunca imaginados.

Entretanto, o Brasil tem a consciência de que a ampliação do comércio intra-regional depende em larga escala da sensibilidade de oferecer ganhos mútuos e não o proveito unilateral. É nesse sentido que devemos trabalhar, é com essa meta que devemos sempre nortear nossas negociações.

Os Parlamentares brasileiros concordam com o Presidente Lula quando este defende o Mercosul e a formação da Comunidade Sul-Americana de Nações, como canal de progresso econômico para todos os nossos vizinhos. O Brasil, Presidente Alan García, deseja ser parceiro da República de V.Ex^a e o Peru, parceiro do desenvolvimento sustentável da Amazônia, parceiro na integração econômica regional, parceiro comercial e, sobretudo, parceiro na integração dos Parlamentos brasileiro e peruano, para que, juntos, possamos traçar mais normas fundamentais ao desenvolvimento e aprovar o mais rapidamente possível acordos bilaterais que possam cada vez mais integrar essas 2 importantes nações.

Sua predisposição, divulgada na imprensa brasileira, de receber a Petrobras como sócia na exploração de recursos naturais peruanos sinaliza a boa vontade do povo peruano em tornar a retórica da parceria em sólidos empreendimentos conjuntos.

Parceria traduz-se, necessariamente, em benefícios mútuos. E é assim que os brasileiros abordam o estreitamento de relações com nossos vizinhos peruanos. Os brasileiros estão prontos para dar as mãos aos nossos vizinhos para, juntos, caminharmos nessa estrada que nos levará, tenho certeza, ao desenvolvimento econômico e à melhoria da qualidade de vida do nosso povo.

Como bem afirmou o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sabemos que crescer economicamente é importante e necessário, mas sabemos também que não é suficiente para resolver os graves problemas que a desigualdade social provoca em nosso continente.

Por isso, a prioridade de nossas relações deve ser sempre o cidadão, que é princípio, meio e fim de toda atividade do Estado.

Sr. Presidente Alan García, penso ter deixado clara a percepção deste orador, sobretudo da representação da Câmara. E a representação desta Casa será muito bem-feita pelo Presidente Renan Calheiros, de quem tenho grande orgulho de ser amigo. S.Ex^a. é uma das pessoas que admiro não só pela maneira com que conduz esta Casa, mas também por ser grande defensor da diminuição das desigualdades entre as regiões brasileiras. S.Ex^a, como eu, é do Nordeste, que ainda é uma região muito pobre.

Penso ter deixado claro que as convicções que unem Peru e Brasil não se restringem a interesses meramente econômicos, ainda que mutuamente benéficos. Elas vão muito além, Presidente Alan García. São laços que atam 2 povos irmãos.

Se o início de nossas relações foi marcado por conflitos de interesses próprios do momento histórico, a atualidade não nos traz senão satisfação e ótimas perspectivas.

Hoje, os interesses específicos de cada parte não se configuram, Sr. Presidente; há um caminho que devemos trilhar juntos agora e no futuro. Pode estar certo de que nós, da Câmara dos Deputados, daremos o apoio e a colaboração necessários para essa nobre empreitada.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB-AL) – Tenho a honra de conceder a palavra ao Ex^{mo}. Sr. Presidente Alan García Pérez, da República do Peru.

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO PERU (Alan García Pérez) – *Señor Presidente del Senado Federal del Brasil, Señor Presidente de la Cámara de Diputados del Brasil, distinguidos señores Senadores y Diputados del Honorable Congreso Nacional del Brasil, Señores miembros de la comitiva que me acompaña, señoras y señores, constituye para mi un gran honor ser recibido esta tarde por los miembros del Honorable Congreso Nacional del Brasil, expresión soberana del pueblo y primer poder en cualquier democracia. Deseo, en primer término, transmitir al noble pueblo brasileño, a través de su representación parlamentaria, el abrazo fraterno y solidario del pueblo peruano.*

Esta es la primera visita de Estado que realizo a un país desde que asumí la Presidencia hace 100 días. Vengo al Brasil para cumplir el principal objetivo que he planteado para mi gobierno y que es asociar el desarrollo económico y social del Perú con el Brasil en una verdadera alianza estratégica de futuro y de compromiso de acción conjunta y complementaria a

favor de nuestros pueblos. Tal es la política de Estado de largo plazo que espero construir con iniciativas concretas.

Herederos del heroísmo de Tupac Amaru y de Tiradentes que fueron abanderados de la justicia social, de la soberanía nacional y de la dimensión continental de nuestros pueblos, el Perú y Brasil creemos y coincidimos en la democracia representativa cuya fuerza esencial se ha demostrado en las últimas consultas populares celebradas primero en el Perú y luego aquí en el Brasil. Coincidimos en la protección y defensa de los derechos humanos. Coincidimos en que el objetivo central de nuestros gobiernos es la lucha frontal contra la pobreza y contra la injusticia.

Pero además, sabemos que nuestra responsabilidad histórica ante el futuro nos obliga a actuar unidos en dos grandes temas: impulsar la unión sudamericana y preservar el derecho a la vida para la humanidad defendiendo juntos nuestra amazonía.

Hoy nuestro primer objetivo histórico es construir la unión sudamericana para dar respuesta eficaz a la política de grandes bloques que caracterizan al proceso de globalización del mercado y de la cultura mundial. Tenemos frente a nosotros al Nafta, a la Unión Europea y al espectacular crecimiento de China. Sin embargo, si pensamos en Sudamérica actuando en conjunto, veremos que todavía el producto bruto sudamericano es mucho mayor que la producción china y que tenemos ventajas industriales, ventajas de oxígeno, de agua y la capacidad de un pueblo como el sudamericano que desde hace más de un siglo cuenta con educación gratuita y con cientos de universidades, algunas de las cuales tienen un alto nivel científico. Tenemos mayor industria y capital humano mas desarrollado que China. Y tenemos democracia. Sin embargo, no tenemos una moneda como el Yuan chino, que infunda respeto a la hegemonía del dólar, ni tenemos un programa de desarrollo común ni una política unida ante el mundo. Cuando ello ocurra, Sudamérica habrá entrado en la escena mundial y por el solo hecho de su unión, cada sudamericano valdrá mucho más en el concierto del mundo. Para este objetivo existen ya la Comunidad Andina y el MERCOSUR, pero a pesar de sus buenas intenciones no han unificado todavía su acción.

Por eso, Brasil y el Perú tienen hoy una enorme responsabilidad ante la velocidad del sistema económico y cultural del mundo. Una enorme responsabilidad como países puente entre la Comunidad Andina y el MERCOSUR. La geografía demuestra que somos el bloque central de Sudamérica, y que sólo los grandes conjuntos bioceánicos tienen presencia fundamental en el concierto de los pueblos. Por eso vengo a consolidar nuestra alianza estratégica. El Perú es más

pequeño geográfica y económicamente que el Brasil, pero es un complemento imprescindible para el desarrollo del Brasil a escala mundial. Hoy, Brasil exporta 118.000 millones de dólares, y una parte de ellos al Asia. Pero dentro de 20 años, que son un momento en la vida de los pueblos, exportará tal vez 600.000 millones de dólares, y la mayor parte de ellos hacia el oriente asiático que está llamado a ser el núcleo de la economía del siglo XXI.

Ustedes saben como nosotros que si Brasil no tiene un complemento carretero, aéreo, fluvial y de grandes puertos hacia el Pacífico, Brasil tendrá serios obstáculos para ese crecimiento; y de otro lado, nosotros sabemos que si el Perú no se asocia con un país atlántico como el Brasil, que es también un gran mercado de consumo, no podrá mantener su velocidad de desarrollo y permanecerá en la pobreza.

Lo sabemos, y por eso al construir nuestros puertos y modernizar los aeropuertos del Perú ahora, lo estamos haciendo pensando en la economía conjunta Perú-Brasil hacia el Asia.

Este es el significado de mi presencia en esta tarde, pero tiene también un contenido y un objetivo político. El mensaje de la independencia de nuestros pueblos en el siglo XIX fue un mensaje amplio, complejo. Ese mensaje no puede limitarse a un solo caudillo de la independencia, o a una sola visión política. Sudamérica es bolivariana en un sector, pero también sanmartiniana en el otro, y el Brasil tuvo un mensaje original y propio en su gran dimensión. Tanto San Martín como Bolívar fueron integracionistas, no solo uno de ellos. Ambos abolieron la esclavitud negra y la servidumbre indígena. Y aquí en el Brasil, después de una transición inteligente, se reunió en 1906 la primera gran conferencia latinoamericana para rechazar el intervencionismo europeo. Reducir todo eso a un solo caso, o peor aún, a una sola etapa de la vida de un personaje, es deformar la historia, y puede llevar a la equivocación y a la dictadura. Son bolivarianos Venezuela, Colombia, Bolivia. Son sanmartinianos los pueblos argentino, chileno, peruano y aún el ecuatoriano. Y el Brasil tuvo un modelo diferente e inteligente. Pero es la unión de esos tres mensajes lo que le da consistencia, complejidad, sentido integral al espíritu sudamericano, porque todos los verdaderos libertadores fueron integracionistas y no sólo uno de ellos. Pero antes de ellos fue el espíritu de los primeros rebeldes nativos como Tupac Amaru y Tiradentes el que unifica nuestros destinos. Sobre el ejemplo heroico de Tiradentes y de Tupac Amaru tenemos que construir la alianza Perú-Brasil.

Nos une lo bioceánico y la amazonía. La amazonía es nuestra alianza para la humanidad, y ese es

un mensaje positivo y de futuro. Somos dos pueblos guardianes del medio ambiente para la especie humana. Nosotros no practicamos la política de la exclusión, del odio o de la confrontación, porque eso conduce a mirar el mundo con un solo ojo. Proponemos la unión de los pueblos con metas concretas y positivas de modernidad y de futuro, y la más alta de esas metas es decirle al mundo entero que puede confiar en Brasil y en Perú para rescatar a las generaciones futuras del carbono de la contaminación que amenaza a la especie humana. Esta debe ser la gran bandera de nuestro trabajo conjunto hacia la juventud del mundo, y no es una bandera de confrontación o de amenaza, sino la promesa de un mundo libre y mejor.

Pero el propósito de una alianza estratégica integracionista, bioceánica y amazónica debe aterrizar en temas muy concretos. El primer elemento es la infraestructura física, la vinculación carretera, aérea y portuaria. Hoy eso está en marcha dentro de la integración de la infraestructura regional sudamericana, IIRSA. Está en marcha la construcción de dos ejes que unirán al Brasil y al Perú. El eje del Amazonas Norte que vinculará Manaus con la costa del Perú y el proyecto interoceánico del sur que unirá primero los estados de Acre y Rondonia con los pueblos del sur del Perú y sus puertos. Terminar esos trabajos significará un salto cualitativo y cuantitativo para la integración, pues a través de ellos el Brasil llegará al Océano Pacífico y al enorme mercado del Asia como aquí se ha dicho. Y por ello, para la próxima reunión del Foro de Cooperación Asia-Pacífico – APEC, que se desarrollará en la ciudad de Lima en el año 2008, he invitado al Presidente Lula como expositor principal para vincular al Brasil en ese proyecto, porque el Brasil es andino, y porque el Brasil está sobre el Pacífico a través del Perú y con el Perú.

Mucho puede hacerse en este camino. La región de Manaus, con su desarrollo tecnológico y sus millones de habitantes, necesita con urgencia productos agrícolas. Según las cifras, Manaus compra 750 mil toneladas de alimentos en el sur del Brasil y en terceros países. Pero podría comprar esos alimentos a la mitad de precio si los comprara en los departamentos peruanos de Huancavelica, Apurímac, Ayacucho, Huanuco y Junín por vía fluvial o aérea o con la construcción de un ferrocarril hasta el puerto de Atalaya. Este es un proyecto que tendría enormes consecuencias para el desarrollo de Manaus, para la reducción de los precios que pagan sus habitantes y para la exportación de los productos de los andes del Perú, donde trabajan los campesinos más pobres de mi patria.

Por eso, solicito al Congreso y al Gobierno Brasileños aprobar las normas e implementar el acuerdo

de complementación económica entre el Perú y el MERCOSUR. Como anticipo de todo esto, muchas empresas brasileñas están ya en el Perú. Vale do Rio Doce para la explotación de los fosfatos en el norte del Perú, que pueden transportarse por los dos corredores interoceánicos y que mejorarán la calidad de las tierras en la llanura amazónica. También están las grandes empresas constructoras, Odebrecht, Andrade Gutiérrez, Camargo Corrêa y otras. Una gran empresa siderúrgica, que debe mejorar la capacidad del Perú en su producción y exportación del acero, trabaja ya en el Perú. También la gran empresa Petrobras, cuya unión empresarial con Petroperú permitirá utilizar su experiencia y altos avances tecnológicos en la perforación de horizontes profundos para recuperar el petróleo en la costa del Perú y para el descubrimiento de nuevas fuentes de gas y petróleo en la amazonía. Esta alianza energética debe permitirnos aumentar las reservas de gas y contribuir con ellas también al desarrollo del Brasil, con reglas realistas y de estabilidad jurídica que no serán modificadas ni traicionadas por el Perú. Para ello, la propuesta de ingresar al gran capital de la petroquímica produciendo urea a partir del gas a iniciativa de Petrobras tendrá todo nuestro apoyo y respaldo. Sin embargo, necesitamos que la industria manufacturera y tecnológica del Brasil se instale también en el Perú. No solo a través de grandes obras de infraestructura e energía, sino también a través de la poderosa industria manufacturera del Brasil. Ese debe ser el segundo capítulo de la inversión y alianza con el Perú.

Pero hay algo más. El Perú contribuye a la cuenca amazónica con muchos de sus ríos que nacen en los Andes. Allí, en las caídas de las grandes alturas de los Andes, hay un enorme potencial hidroeléctrico del cual mi país solamente aprovecha el 5%. Invito al gobierno de Brasil y sus empresas a participar en la generación eléctrica que puede ser 20 veces mayor y que servirá al desarrollo del Perú pero también al del industria y la agricultura del Brasil.

El Perú es además rico en recursos mineros, oro, plata, cobre, zinc y hierro, que requieren el concurso del gran capital brasileño al cual acogernos con cordialidad y preferencia. Y el gran mercado del turismo brasileño debería alentarse con una política de información y con vuelos directos, por ejemplo, de Sao Paulo al Cusco. Brasil tiene 185 millones de habitantes, pero en el año 2005 solo 43.000 turistas brasileños llegaron al Perú. Esa cifra puede incrementarse enormemente. Todos debemos recordar que en las islas de la desembocadura del Amazonas los arqueólogos han encontrado como forma cerámica el Arívalo. Es un recipiente cuyo origen peruano se encuentra remontando las aguas del Amazonas, del Ucayali y del Vilcanota hasta el Cusco,

donde surgió. Eso demuestra que la integración que hoy buscamos existió ya hace muchos siglos.

Pero también nos une el mismo espíritu por el desarrollo social y la lucha contra la pobreza. Terminar con el hambre y dar a los pueblos los derechos mínimos al agua potable, a la electrificación y al empleo son el objetivo de nuestras dos democracias modernas y populares, que enfrentan su relación con el sistema económico mundial de manera positiva, convocando a la inversión y a la tecnología. Por eso hoy hemos suscrito y firmado un entendimiento entre el Ministerio de Desarrollo Social y Lucha contra el Hambre del Brasil y el Ministerio de la Mujer y Desarrollo Social del Perú para ampliar nuestra cooperación en esos objetivos, en los que tanto tenemos que aprender de la experiencia brasileña. Unir nuestros trabajos en los programas Bolsa de Familia y el Programa Juntos del Perú y nuestra experiencia en la gestión descentralizada de los programas sociales.

Hemos suscrito también un acuerdo marco de cooperación en materia de defensa que establece los objetivos y el ámbito de nuestro trabajo conjunto, el intercambio de información e inteligencia; la participación unida en misiones de mantenimiento de la paz; la realización de ejercicios combinados; el control y vigilancia fronteriza; la participación en programas de desarrollo económico y social para poblaciones amazónicas, que muchas veces no tienen fronteras; emprendimientos conjuntos en la industria militar; entre otras importantes áreas que queremos desarrollar a futuro. Además, la incorporación del Perú al sistema de vigilancia y protección de la amazonía que el Brasil lidera. Asimismo, hoy se ha suscrito una Declaración de los Ministros de Relaciones Exteriores y de Defensa que crea un Mecanismo de Consulta y Cooperación entre ambos Ministerios para abordar periódicamente y de manera unida esta importante temática.

En conjunto hoy hemos trabajado y suscrito 13 acuerdos e instrumentos jurídicos en diversos ámbitos, como la energía, la defensa, el desarrollo social, la cooperación técnica, la ciencia y la tecnología, la salud y la educación. Para ello he venido acompañado de 7 Ministros de áreas esenciales que están conmigo aquí en el Congreso para dar testimonio de nuestro compromiso.

Ratificamos pues nuestra decisión de consolidar la articulación del MERCOSUR y la Comunidad Andina de Naciones. Ratificamos nuestro compromiso por construir la Unión Sudamericana. Afirmamos la necesidad del multilateralismo a través de la reforma de las Naciones Unidas y la democratización de las decisiones internacionales. Por eso el Perú repite su firme apoyo a la postulación del Brasil para ocupar un

asiento como miembro permanente del Consejo de Seguridad Ampliado de las Naciones Unidas. Ratificamos nuestro interés común por el sistema multilateral de comercio, defendiendo a los países en desarrollo, y por ello, apenas iniciado mi gobierno, volvimos a incorporarnos al G20, grupo en el que Brasil tiene una destacada participación y liderazgo, para buscar la justicia y el equilibrio en el Comercio Mundial.

Señores miembros del Congreso Nacional del Brasil: nunca como ahora el Perú y el Brasil han tenido un acercamiento tan estrecho en tan distintos y diversos ámbitos de cooperación, integración y complementariedad. Hoy nuestros países están frente a frente, son socios y miran juntos hacia un futuro de prosperidad para sus pueblos.

Al reiterar mi agradecimiento por esta oportunidad de dirigirme a ustedes, y a través de ustedes al pueblo del Brasil al que representan, quiero transmitirles mi fervente deseo de que la Alianza Estratégica que estamos construyendo y que tiene componentes visibles, se consolide cada día más, no sólo en hechos e iniciativas económicas, sino en la conciencia fraterna, en la forma cultural de nuestros pueblos y en las perspectivas de emprendimientos comunes entre nuestras sociedades. Que nuestros pueblos puedan apoyarse en sus anhelos de desarrollo y bienestar, que nuestros empresarios vean las posibilidades inmensas de desarrollar negocios de manera conjunta, que nuestros ciudadanos y estudiantes se visiten mutuamente y construyan amistades duraderas.

He compartido con el pueblo del Brasil una reflexión que quisiera transmitir a ustedes. Somos dos países culturalmente privilegiados, por la riqueza de sus tradiciones, de sus manifestaciones artísticas y por la vitalidad de sus pueblos. La integración física y económica es fundamental, pero estoy persuadido que la cultura es un factor determinante de acercamiento entre nuestros pueblos. Nuestra melancolía andina encontrará entusiasmo nuevo en la alegría brasileña y la inmensa llanura optimista de aquí tendrá un recodo de reflexión en los Andes. Por eso, les propongo crear un espacio común donde nuestro poeta César Vallejo se encuentre con Cecília Meireles, Mario Vargas Llosa con Jorge Amado, Emiliano di Cavalcanti con Gerardo Chávez, el samba con la música andina, en el que compartamos la belleza de nuestra Amazonía, la incomparable arquitectura de Cusco y Ouro Preto, y promovamos nuestras vastas y ricas geografías como un destino conjunto para el turismo internacional. En suma, un espacio en el que a través del conocimiento y el afecto estemos cada vez más cerca e integrados peruanos y brasileños. Nosotros nos sentimos amazónicos. Siéntanse andinos ustedes.

Finalmente, le propongo al pueblo y al gobierno brasileños dedicar los próximos años a consolidar nuestra Alianza Estratégica. En ella pondré toda mi fuerza, mi liderazgo y capacidad de acción. Tengo la seguridad de que para el año 2010 habremos avanzado decisivamente en los objetivos que me he permitido exponer. Lo hago con la convicción de que nuestros esfuerzos contribuirán sin duda alguna al progreso conjunto de nuestros dos países, al beneficio de nuestros ciudadanos y en especial de las grandes mayorías humildes, que merecen un futuro de estabilidad, justicia y prosperidad.

Señoras y señores, Diputados y Senadores, dilecto amigo ex-Presidente José Sarney, Viva el Brasil! Viva el Perú!

Muchas Gracias.

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB-AL) – Ex^{mo} Sr. Presidente Alan García; Exmo. Sr. Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados, grande amigo Deputado Inocêncio Oliveira, em nome do qual cumprimento todos os Deputados presentes; Exmos. Srs. Ministros de Estado do Brasil e do Peru; Sr^{as} e Srs. Congressistas; Ex^{mos} Srs. Senadores Marcelo Crivella e Romeu Tuma; queridos amigos; Sras. e Srs. Membros do Corpo Diplomático; minhas senhoras e meus senhores que participaram anteriormente da sessão destinada a comemorar os 70 anos da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira; senhoras e senhores, com grande honra, recebemos em nosso País e nesta Casa a visita do Sr. Presidente do Peru.

Mais do que amigos, nossos povos são irmãos. Brasil e Peru têm profundos vínculos históricos, sociais, humanos, econômicos. Mantemos hoje identidades de pontos de vista sobre as principais questões regionais e mundiais e compartilhamos, Presidente Alan García, a mesma aspiração de progresso para nossos povos.

Nossos destinos estão interligados. Temos o mesmo projeto de uma grande e próspera comunidade sul-americana, de nações livres e soberanas, unidas pelo ideal do bem comum e dos valores democráticos. Para isso, foi fundamental a boa relação que, em meados dos anos 80, cultivaram os Presidentes José Sarney e Alan García, contemporâneos de um momento em que se reconstruía a democracia em nosso continente. Esperamos que, em breve, a nossa comunidade seja institucionalizada.

Para nós é importante uma aliança preferencial com a América do Sul, como forma de impulsionar nosso crescimento e de nos afirmarmos de maneira competitiva no mercado mundial.

Devemos sempre nos perguntar o que podemos fazer para nos ajudar mutuamente. Queremos todos nos desenvolver em conjunto, sem veleidades de he-

gemonia ou de liderança. O Brasil aspira ser parceiro de todos os países sul-americanos e trabalhar em harmonia para que o nosso continente possa crescer e prosperar.

Sr. Presidente, nosso maior patrimônio, do Brasil e do Peru, são os nossos povos. Estas são as nossas principais riquezas: a miscigenação, a originalidade, a energia, a esperança no futuro.

V.Ex^a acaba de ser eleito e empossado pela segunda vez, depois de ter sido um dos Presidentes mais jovens da América Latina. Agora, 20 anos depois, recebe mais uma demonstração de confiança de seus concidadãos. Sua mensagem e proposta de uma transformação responsável da nação mereceram a confiança e o apoio dos peruanos.

Assim como o Brasil, o Peru tem igualmente o compromisso com o fortalecimento das instituições democráticas e com a integração sul-americana. Nosso continente precisa ser protagonista, e não coadjuvante, nas grandes questões internacionais.

Também nós, brasileiros, vamos iniciar em janeiro uma nova etapa de esperanças e desafios. O maior deles, é a retomada do desenvolvimento econômico com justiça social, com distribuição de renda, mas sem abandonar as metas da estabilidade. Acredito ser esse também o desafio de V.Ex^a e de seu país.

Dos inúmeros projetos em comum, temos os importantes programas de inclusão social como o Bolsa Família, no Brasil, e o Programa Nacional de Apoio Direto aos Mais Pobres, no Peru.

A visita de V.Ex^a é extremamente importante. Precisamos ampliar ainda mais nossas relações políticas, sociais, econômicas e culturais. A presença do Presidente brasileiro, Luiz Inácio da Silva, na posse de V.Exa., no dia 28 de julho, é uma prova indiscutível da importância política que o Brasil confere à integração de nossos países.

Não podemos deixar de registrar que, recém-eleito, V.Ex^a honrou nosso País com sua primeira visita internacional. Sua vinda ao Brasil demonstra, sem sombra de dúvidas, o desejo do novo Governo de dar continuidade à intensificação da cooperação bilateral no contexto da aliança estratégica entre o Brasil e o Peru.

Devemos lembrar que o Peru participa com um contingente na missão da ONU para a estabilização do Haiti, sob o comando brasileiro, e que tem apoiado a reivindicação brasileira para um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Brasil, da mesma forma, apoiou a participação do Peru como membro provisório do Conselho de Segurança da ONU, em 2006/2007. Assinamos, desde 2003, mais de 30 acordos bilaterais.

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou o seu país 3 vezes, em 2005. Nossos países vão, certamente, reforçar a aliança estratégica, firmada em abril de 2003, com importantes projetos econômicos e sociais. Caminhamos rumo a uma integração cada vez maior do ponto de vista físico, energético, produtivo, social, educacional, cultural e político, dentro de uma nova realidade continental.

No ano de 2005, o comércio bilateral atingiu a cifra de 1,4 bilhão de dólares. Neste ano, poderá superar 2 bilhões de dólares. Os investimentos brasileiros no Peru apresentam também possibilidades favoráveis de crescimento.

Na condição de Presidente do Congresso Nacional do Brasil e do Senado Federal, gostaria de assinalar minha maior satisfação com a notícia de que o Congresso da República do Peru reativou a Liga Parlamentar Peru/Brasil. Asseguro a V.Ex^a que me empenharei para que seja criado, em breve, o Grupo Parlamentar Brasil/Peru. Considero fundamental que nossos Parlamentos aprofundem diálogo constante e profícuo.

Sr. Presidente, partilhamos também enorme responsabilidade na preservação da Amazônia. Integramos a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica. Desde março de 2006, vigora o Memorando de Entendimento entre os Governos da República Federativa do Brasil e da República do Peru sobre Cooperação em Matéria de Proteção e Vigilância da Amazônia, assinado em Lima, em 25 de agosto de 2003. Trabalhando em estreita cooperação e coordenação, seremos mais eficientes no combate ao narcotráfico, ao tráfico de armas e ao crime em nossas fronteiras.

No dia 27 de setembro último, a Petrobras e empresas estatais peruanas firmaram, em Lima, um memorando de entendimento para o desenvolvimento de investimentos e exploração, produção, transporte, transformação e distribuição de hidrocarbonetos. Teremos, assim, maior integração no setor energético, em nome do interesse comum dos nossos países.

Observamos ainda que o Brasil recebeu, com grande entusiasmo, sua proposta de uma associação na área de energia, da venda de gás e da expansão das atividades da PETROBRAS em território peruano.

Sr. Presidente, o Brasil tem em seu país um parceiro confiável e amigo certo de todas as horas. Um dos nossos orgulhos e grande esperança para nossos países tem sido a construção da Rodovia Interoceânica, já iniciada e que prossegue aceleradamente como bem afirmou V.Exa. Em janeiro último, pudemos inaugurar a ponte sobre o Rio Acre, que liga as cidades de Assis Brasil e Iñapari. Uma vez concluída, a Rodovia

Interoceânica ligará cidades acreanas aos portos do sul peruano.

Tudo isso, Sr. Presidente, se materializa com preocupação ambiental e respeito à natureza e à floresta. O Governador do Acre, Jorge Viana, cuidou pessoalmente dos detalhes legais, burocráticos e ambientais dos trechos em obra, em conjunto com os Governos do Peru e do Brasil.

A ligação Atlântico-Pacífico, um extraordinário desafio geográfico, concretiza um velho sonho e uma aspiração histórica do nosso Estado do Acre, da nossa Região Norte, conforme destacou em discurso magnífico proferido aqui o Senador Tião Viana, Primeiro Vice-Presidente do Senado Federal e representante do Acre, juntamente com Senador Sibá Machado.

Sr. Presidente, no dia 14 de dezembro próximo, realizar-se-á a sessão inaugural do Parlamento do MERCOSUL, que antecederá a Cúpula de Chefes de Estado.

Nunca seria demais recordar que o MERCOSUL jamais nasceria não fosse a visão histórica do Presidente José Sarney, que aprofundou – isso foi lembrado aqui pelo Deputado Inocêncio Oliveira – o processo de integração do Brasil com seu irmão do Cone Sul.

Para o estabelecimento do Parlamento do Mercosul, muito contribuiu o ingente trabalho da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul do Congresso Nacional, presidida pelo incansável e competente Senador Sérgio Zambiasi, cuja dedicação à causa da integração sul-americana merece, sem dúvida, o nosso maior aplauso e respeito.

Todos nós temos de agradecer aos Senadores e Deputados que trabalharam com imensa dedicação nesta Comissão pela união Parlamentar do Mercosul. Seria de fundamental importância a participação da República do Peru, que todos queremos como integrante do Mercosul em caráter permanente na nova Casa Legislativa.

Muito obrigado e felicidades, Sr. Presidente, no grande desafio que é governar o país irmão. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB-AL) – A Presidência agradece a presença às autoridades civis, militares, diplomáticas, eclesiásticas e solicita a todos que permaneçam em seus lugares, até a saída do nosso homenageado.

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB-AL) – Está encerrada a sessão do Congresso Nacional.

(Levanta-se a sessão às 17 horas e 21 minutos.)

() Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização**

Número de membros: 22 Senadores e 64 Deputados

Comissão instalada em 18-4-2006

Composição

Presidente: Dep. Gilmar Machado (PT/MG)

1º Vice-Presidente: Sen. Efraim Morais (PFL/PB)

2º Vice-Presidente: Dep. Júlio César (PFL/PI)

3º Vice-Presidente: Sen. Serys Slhessarenko (PT/MT)

Relator da LDO/2007:

Relator do Orçamento/2007:

SENADORES	
Titulares	Suplentes
BLOCO DA MINORIA (PFL-PSDB)	
Heráclito Fortes	1. Demóstenes Torres
Efraim Morais	2. Jonas Pinheiro
Romeu Tuma	3. José Jorge
Paulo Octávio	4. Edison Lobão
Sergio Guerra	5. Antero Paes de Barros
Lúcia Vânia	6. Teotônio Vilela Filho
Leonel Pavan	7. Arthur Virgílio
Flexa Ribeiro	8.
PMDB	
Valdir Raupp	1. Ney Suassuna
Luiz Otávio	2. Leomar Quintanilha (cessão)
Romero Jucá	3. Amir Lando
Gilvam Borges	4. João Alberto Souza
Wellington Salgado de Oliveira	5. Almeida Lima
BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT-PSB-PL)	
João Ribeiro	1. Ana Júlia Carepa ⁽⁴⁾
Fernando Bezerra	2. Aelton Freitas
Serys Slhessarenko	3. Roberto Saturnino
Sibá Machado	4. Fátima Cleide
PDT	
Augusto Botelho	1. Cristovam Buarque
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Sérgio Zambiasi
P-SOL	
Heloísa Helena	1.
PCdoB	
	1.
^(*) PRB	
Marcelo Crivella	1.

^(**) Designação feita em 12-04-2006 (SF)

⁽⁴⁾ Substituição da Sen. Ideli Salvatti, pela Sen. Ana Júlia Carepa (S), em 18-4-2006 – Bloco (PT-PSB-PL) - (SF)

^(*) Designação feita nos termos da Res. Nº 2/2000-CN.

(continuação da Composição da CMO)

DEPUTADOS	
Titulares	Suplentes
PT	
Carlito Merss – SC	1. Carlos Abicalil - MT
Devanir Ribeiro – SP	2. Durval Orlato - SP
Gilmar Machado – MG	3. Iriny Lopes - ES
	4. João Grandão – MS
José Pimentel-CE	5. Leonardo Monteiro – MG
Nelson Pellegrino – BA	6. Nazareno Fonteles – PI
Paulo Pimenta – RS	7. Roberto Gouveia - SP
Paulo Rubem Santiago – PE	8. Rubens Otoni -GO
Vignatti – SC	9. Terezinha Fernandes – MA
Walter Pinheiro-BA	10. Vander Loubet – MS
PMDB	
Benjamin Maranhão - PB ⁽⁶⁾	1. Aníbal Gomes – CE ⁽⁶⁾
Eunício Oliveira - CE ⁽⁶⁾	2. Átila Lins - AM ⁽⁶⁾
Hermes Parciannelo - PR ⁽⁶⁾	3. Gervásio Oliveira - AP ⁽⁶⁾
José Priante - PA ⁽⁶⁾	4. Jorge Alberto - SE ⁽⁶⁾
Marcello Siqueira - MG ⁽⁶⁾	5. Lupércio Ramos - AM ⁽⁶⁾
Marcelo Castro - PI ⁽⁶⁾	6. Marcelino Fraga - ES ⁽⁶⁾
Oswaldo Reis - TO ⁽⁶⁾	7. Natan Donadon - RO ⁽⁶⁾
Pedro Chaves - GO ⁽⁶⁾	8. Olavo Calheiros - AL ⁽⁶⁾
Pedro Novais - MA ⁽⁶⁾	9. Waldemir Moka - MS ⁽⁶⁾
Zé Gerardo - CE ⁽⁶⁾	10. Wilson Santiago - PB ⁽⁶⁾
BLOCO (PFL/PRONA)	
Carlos Melles - MG ⁽²⁾	1. Betinho Rosado - RN ⁽²⁾
Cláudio Cajado - BA ⁽²⁾	2. Fernando de Fabinho - BA ⁽²⁾
Eduardo Sciarra - PR ⁽²⁾	3. José Mendonça Bezerra - PE ⁽²⁾
José Carlos Machado - SE ⁽²⁾	4. Lael Varella - MG ⁽²⁾
José Rocha - BA ⁽²⁾	5. Luiz Carreira - BA ⁽²⁾
Júlio César - PI ⁽²⁾	6. Mussa Demes - PI ⁽²⁾
Laura Carneiro - RJ ⁽²⁾	7. Osório Adriano - DF ⁽²⁾
Pauderney Avelino - AM ⁽²⁾	8. Oswaldo Coelho - PE ⁽²⁾

⁽⁶⁾ Designações feitas em 25-04-2006 – PMDB-CD

⁽²⁾ Designações feitas em 18-04-2006 - BLOCO (PFL/PRONA)-CD

(continuação da Composição da CMO)

DEPUTADOS	
Titulares	Suplentes
PSDB	
Alberto Goldman - SP	1. Anivaldo Vale - PA
Bismark Maia - CE	2. Antônio Cambraia - CE
Helenildo Ribeiro - AL	3. Antônio Joaquim - MA
Júlio Semeghini - SP	4. João Campos - GO
Nárcio Rodrigues - MG	5. Júlio Redecker - RS
Professora Raquel Teixeira - GO	6. Paulo Feijó - RJ
Ronaldo Dimas - TO	7. Walter Feldman - SP
PP	
João Leão - BA	1. Antonio Cruz - MS
Nelson Meurer – PT	2. Benedito de Lira – AL
Márcio Reinaldo Moreira – MG	3. Feu Rosa - ES
Roberto Balestra - GO	4. Leodegar Tiscoski – SC
Herculano Anghinetti - MG	5. Nélio Dias - RN
Francisco Dornelles - RJ	6. Sandes Júnio r- GO
PTB	
Alex Canziani – PR	1. Alceste Almeida - RO
José Chaves – PE	2. Cleuber Carneiro – MG
Josué Bengtson – PA	3. Jackson Barreto – SE
Jovair Arantes – GO	4. Paes Landim - PI
Pedro Fernandes – MA	5. Ricarte de Freitas-MT

(continuação da Composição da CMO)

DEPUTADOS	
Titulares	Suplentes
PL	
Almir Sá – RR	1. Coronel Alves - AP
Amauri Gasques – SP	2. Milton Monti – SP
Humberto Michiles – AM	3. Raimundo Santos – PA
Jaime Martins – MG	4. Sandro Mabel - GO
Wellington Roberto – PB	5. Wellington Fagundes - MT ⁽⁵⁾
PSB	
Alexandre Cardoso - RJ	1. Beto Albuquerque – RS
Gonzaga Patriota – PE	2. Luciano Leitoa - MA
Iberê Ferreira - RN	3. Pastor Francisco Olímpio – PE
PDT	
Manato-ES ⁽¹⁾	1. Luiz Piauhyllino-PE ⁽¹⁾
Álvaro Dias-RN ⁽¹⁾	2. Dr. Rodolfo Pereira-RR ⁽¹⁾
Sérgio Miranda-MG ⁽¹⁾⁽³⁾	3. ⁽¹⁾
PPS	
Geraldo Resende-MS	1. Cezar Silvestri - PR
Rogério Teófilo-AL	2. Colbert Martins - BA
PC do B	
Daniel Almeida - BA	1.
PV	
Leonardo Mattos – MG	1. Marcelo Ortiz – SP
P-SOL	
Maninha - DF	1. Orlando Fantazzini - SP
PSC	
Zequinha Marinho - PA	1. Deley - RJ
PMR	
José Divino - RJ	1. Vieira Reis - RJ

Secretária: Myrna Lopes Pereira
Endereço: Câmara dos Deputados – Anexo Luís Eduardo Magalhães - (Anexo II)
Ala “C” – Sala 8 – Térreo – CEP – 70160-900 - Tel: 3216-6893 – 3216-6894

⁽⁵⁾ Designação feita em 19-04-2006 – PL-CD

⁽¹⁾ Designações feitas em 17-04-2006 – PDT-CD

⁽³⁾ Substituição do Dep. Miro Teixeira, pelo Dep. Sérgio Miranda (T), em 18-4-2006 – PDT-CD

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL
(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Aldo Rebelo (PC do B/SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado José Thomaz Nonô (PFL-AL)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Tião Viana (PT-AC)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Ciro Nogueira (PP-PI)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PL-PE)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Efraim Morais (PFL-PB)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Nilton Capixaba (PTB-RO)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Eduardo Gomes (PSDB-TO)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Paulo Octávio (PFL-DF)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado João Caldas (PL-AL)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Fontana (PT-RS)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Ney Suassuna (PMDB-PB)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Alvaro Dias (PSDB-PR)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Sigmaringa Seixas (PT-DF)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Alceu Collares (PDT-RS)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Roberto Saturnino (PT-RJ)

(Atualizada em 3.5.2006)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Subsecretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SSCOP)
Ala Senador Dinarte Mariz, sala nº 6
Telefones: 3311-4561 e 3311-5258
sscop@senado.gov.br

CONGRESSO NACIONAL
CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 2, de 2002)

Presidente: Arnaldo Niskier
Vice-Presidente: João Monteiro de Barros Filho¹

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTEs
Representante das empresas de rádio (inciso I)	PAULO MACHADO DE CARVALHO NETO	EMANUEL SOARES CARNEIRO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	ANTÔNIO DE PÁDUA TELES DE CARVALHO
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	PAULO R. TONET CAMARGO	SIDNEI BASILE
Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)	FERNANDO BITTENCOURT	ROBERTO DIAS LIMA FRANCO
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	(VAGO)²	CELso AUGUSTO SCHRÖDER
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	EURÍPEDES CORRÊA CONCEIÇÃO	MÁRCIO LEAL
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	BERENICE ISABEL MENDES BEZERRA	STEPAN NERCESSIAN
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	GERALDO PEREIRA DOS SANTOS	ANTÔNIO FERREIRA DE SOUSA FILHO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	SEGISNANDO FERREIRA ALENCAR
Representante da sociedade civil (inciso IX)	ARNALDO NISKIER	GABRIEL PRIOLLI NETO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	LUIZ FLÁVIO BORGES D'URSO	PHELIPPE DAOU
Representante da sociedade civil (inciso IX)	ROBERTO WAGNER MONTEIRO	FLÁVIO DE CASTRO MARTINEZ
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO DE BARROS FILHO	PAULO MARINHO

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Subsecretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SSCOP)
Telefones: (61) 311-4561 e 311-5259

sscop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccs

¹ Eleito na 2ª Reunião de 2006 do CCS, em 3.4.2006, em substituição ao Conselheiro Luiz Flávio Borges D'Urso

² Vaga ocupada por Daniel Koslowsky Herz, falecido em 30.5.2006.

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA¹

- Paulo Machado de Carvalho Neto (Representante das empresas de rádio)
- Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
- Paulo R. Tonet Camargo (Representante das empresas da imprensa escrita)
- Fernando Bittencourt (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
- Daniel Koslowsky Herz (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
- Eurípedes Corrêa Conceição (Representante da categoria profissional dos radialistas)
- Berenice Isabel Mendes Bezerra (Representante da categoria profissional dos artistas)
- Geraldo Pereira dos Santos (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
- Dom Orani João Tempesta (Representante da sociedade civil)
- Roberto Wagner Monteiro (Representante da sociedade civil)
- João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil)

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

- Fernando Bittencourt (Eng. com notórios conhec. na área de comunicação social) - **Coordenador**
- Paulo Machado de Carvalho Neto (Representante das empresas de rádio)
- Paulo R. Tonet Camargo (Representante de empresas da imprensa escrita)
- Daniel Koslowsky Herz (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
- Eurípedes Corrêa Conceição (Representante da categoria profissional dos radialistas)
- Berenice Isabel Mendes Bezerra (Representante da categoria profissional dos artistas)
- Geraldo Pereira dos Santos (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
- Luiz Flávio Borges D'Urso (Representante da sociedade civil)
- Roberto Wagner Monteiro (Representante da sociedade civil)

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

- Berenice Isabel Mendes Bezerra (Representante da cat. profissional dos artistas) - **Coordenadora**
- Paulo Machado de Carvalho Neto (Representante das empresas de rádio)
- Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
- Paulo R. Tonet Camargo (Representante de empresas da imprensa escrita)
- Daniel Koslowsky Herz (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
- Roberto Wagner Monteiro (Representante da sociedade civil)
- João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil)

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

- Roberto Wagner Monteiro (Representante da sociedade civil) – **Coordenador**
- Paulo Machado de Carvalho Neto (Representante das empresas de rádio)
- Paulo R. Tonet Camargo (Representante de empresas da imprensa escrita)
- Fernando Bittencourt (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
- Daniel Koslowsky Herz (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
- Eurípedes Corrêa Conceição (Representante da categoria profissional dos radialistas)

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

- Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão) – **Coordenador**
- Paulo Machado de Carvalho (Representante das empresas de rádio)
- Paulo R. Tonet Camargo (Representante de empresas da imprensa escrita)
- Daniel Koslowsky Herz (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
- Geraldo Pereira dos Santos (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
- Dom Orani João Tempesta (Representante da sociedade civil)
- Roberto Wagner Monteiro (Representante da sociedade civil)

¹ Constituída na 11ª Reunião do CCS, de 5.12.2005, como união da Comissão de Regionalização e Qualidade da Programação com a Comissão de Radiodifusão Comunitária. Todos os membros de cada uma das duas comissões originais foram considerados membros da nova comissão. Aguardando escolha do coordenador (art. 31, § 5º, do Regimento Interno do CCS).

COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL**Representação Brasileira****COMPOSIÇÃO****16 Titulares (8 Senadores e 8 Deputados) e 16 Suplentes (8 Senadores e 8 Deputados)****Mesa Diretora eleita em 28.04.2005**

Presidente: Senador SÉRGIO ZAMBIASI	Vice-Presidente: Senador PEDRO SIMON
Secretário-Geral: Deputado DR. ROSINHA	Secretário-Geral Adjunto: Deputado LEODEGAR TISCOSKI

MEMBROS NATOS

Senador ROBERTO SATURNINO (PT) Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal	Deputado ALCEU COLLARES (PDT) Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados
--	---

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA (PFL/PSDB)	
JORGE BORNHAUSEN (PFL/SC)	1. JOSÉ JORGE (PFL/PE)
PAULO OCTÁVIO (PFL/DF)	2. ROMEU TUMA (PFL/SP)
SÉRGIO GUERRA (PSDB/PE)	3. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PMDB	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. SÉRGIO CABRAL (PMDB/RJ)
RAMEZ TEBET (PMDB/MS)	2. LEOMAR QUINTANILHA (PC do B/TO)
BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT/PSB/PL)	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. (vago)
EDUARDO SUPLICY (PT/SP)	2. (vago)
PDT	
(vago)	1. (vago)
PSOL (Resolução nº 2/2000-CN)	
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	1. (vago)

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PT	
DR. ROSINHA (PT/PR)	1. MANINHA (PSOL/DF)
MAURO PASSOS (PT/SC)	2. TARCÍSIO ZIMMERMANN (PT/RS)
PMDB	
EDISON ANDRINO (PMDB/SC)	1. OSMAR SERRAGLIO (PMDB/PR)
Bloco PFL/Prona	
GERVÁSIO SILVA (PFL/SC)	1. JOÃO HERRMANN NETO (PDT/SP)
PSDB	
JÚLIO REDECKER (PSDB/RS)	1. EDUARDO PAES (PSDB/RJ)
PP	
LEODEGAR TISCOSKI (PP/SC)	1. CELSO RUSSOMANNO (PP/SP)
PTB	
FERNANDO GONÇALVES (PTB/RJ)	1. ARNALDO FARIA DE SÁ (PTB/SP)
PL	
OLIVEIRA FILHO (PL/PR)	1. PAULO GOUVÊA (PL/RS)
PPS	
JÚLIO DELGADO (PSB/MG)	1. CLÁUDIO MAGRÃO (PPS/SP)

(Atualizada em 29.3.2006)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.brwww.camara.gov.br/mercosul

CONGRESSO NACIONAL
COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado ALCEU COLLARES

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE FONTANA PT-RS	LÍDER DA MAIORIA NEY SUASSUNA PMDB-PB
<u>LÍDER DA MINORIA</u> JOSÉ CARLOS ALELUIA PFL-BA	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> ALVARO DIAS PSDB-PR
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> ALCEU COLLARES PDT-RS	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> ROBERTO SATURNINO PT-RJ

(Atualizada em 3.5.2006)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Subsecretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SSCOP)
Ala Senador Dinarte Mariz, sala nº 6
Telefones: 3311-4561 e 3311- 5258

sscop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Legislações Brasileiras

Coletânea de publicações, com
atualização periódica, sobre
temas diversos da legislação
brasileira.



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/catalogo

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1) Confirme a disponibilidade de estoque utilizando os nossos telefones, *e-mail* ou por via postal.
- 2) Efetue depósito na conta única do tesouro (enfatizamos a importância do código identificador).

Banco: Banco do Brasil S/A (001)

Agência: 4201-3

A crédito de: Conta Única do Tesouro Nacional / FUNSEEP

Conta-corrente: 170.500-8

Código Identificador (imprescindível): 02.00.55.00.00.12.08.15-9

Observação: não é possível a utilização de DOC ou TED na transferência de valores para a Conta Única do Tesouro. É necessário que o depósito seja feito em uma agência do Banco do Brasil. Os correntistas do Banco do Brasil que utilizam o *internet banking* podem acessar o menu “Transferências”, escolher a opção “para Conta Única do Tesouro”, informando seu CPF/CNPJ, o valor da compra e, no campo “UG Gestão finalidade”, o código identificador acima citado.

- 3) Encaminhe-nos, por via postal, fax ou *e-mail* (digitalizado), o comprovante do depósito, a relação do que está sendo adquirido, nome e endereço completo para remessa e informe um telefone para contato.



EDIÇÃO DE HOJE: 28 PÁGINAS